



FILAS NO SUS

EXPÕEM CRISE E AMPLIAM SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO

Demora por consultas e exames afeta milhões de brasileiros

Pág. 03

INCLUSÃO SOCIAL

OTAVIANO PIVETTA AMPLIA SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MT

Pag. 06

CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



EDUCAÇÃO MINERAL

EDUCA MINERAÇÃO AMPLIA CIÊNCIA SUSTENTÁVEL EM MATO GROSSO

Pag. 06

CRÉDITO: GIL GOMES



SAÚDE PÚBLICA

DR. JOÃO LIDERA AÇÃO POR MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS

Pag. 06

CRÉDITO: MATHEUS CASSIMIRO



FÓRMULA 1 2027

FIA REDEFINE MOTORES E RECALCULA FUTURO DA F1

Pag. 07

CRÉDITO: REUTERS



CLARO & ESCURO

O VÍDEO E A PERGUNTA ERRADA

Depois que o vídeo com maços de dinheiro vazou, parte dos bastidores entrou em modo investigação urgente, mas não exatamente sobre o dinheiro. A grande missão virou descobrir quem gravou. Como sempre, o foco parece correr mais atrás da câmera do que da cena. Enquanto isso, a internet assiste ao velho roteiro brasileiro: aparece algo estranho, surge indignação, depois alguém muda o assunto e pronto. No fim, fica a dúvida que muita gente evita fazer: o problema maior é mesmo quem apertou o “rec”?

BIG BROTHER LEGISLATIVO

A Câmara de Várzea Grande anda parecendo mistura de plenário com central de espionagem. Primeiro, um vereador encontra uma suposta escuta clandestina no gabinete, chama polícia, registra boletim e levanta preocupação séria sobre segurança e monitoramento ilegal. Até aí, tudo grave.

O detalhe curioso é que, semanas antes, já tinha vazado áudio de um parlamentar soltando a frase: “você acha que eu não tenho câmeras escondidas?”. Na época, muita gente tratou como bravata de discussão política. Agora, com história de escuta aparecendo em gabinete, o áudio ganhou um “valor histórico” inesperado.

Claro, pode ser só coincidência. Mas convenhamos: em Várzea Grande, ultimamente parece que toda discussão vem com trilha sonora, câmera oculta e possibilidade de replay.

CHÁCARA, ÁUDIO E DEMOCRACIA VIP

A política de Várzea Grande parece ter abandonado o plenário e migrado direto para roteiro de série. Em áudio vazado, surge conversa sobre vereadores sendo reunidos em chácara até a votação da Mesa Diretora, como se eleição agora precisasse de “confinamento estratégico”. No meio da confusão, fala-se até em dinheiro por voto, enquanto notas de esclarecimento tentam apagar o incêndio dizendo que tudo foi tirado de contexto.

O curioso é que ninguém mais discute projeto, proposta ou cidade. O debate virou: quem gravou, quem vazou e quem estava na suposta chácara. Em Várzea Grande, ultimamente, parece que a democracia vem com bastidor, áudio vazado e clima de reality show político.

CRÉDITO: MUNGFALL.COM

Names Diversos - As palavras ocultas podem ser encontradas nos sentidos: Horizontal, Vertical ou Diagonal

E	R	W	A	I	Y	D	P	I	M	X	A	P	I	R	E	H	L	U	M
A	H	S	C	L	E	Q	T	Y	E	E	C	I	C	N	J	F	O	P	L
X	L	Q	Z	P	F	C	D	H	C	M	L	P	A	C	A	T	X	U	
F	X	A	E	C	O	I	S	I	C	E	F	O	Z	P	M	C	R	A	Q
O	S	R	S	B	O	N	N	T	N	D	S	H	G	S	A	A	H	A	Q
K	I	X	A	T	Z	I	E	I	S	P	A	R	Q	U	E	U	L	A	
M	Z	E	P	C	J	F	I	A	T	S	M	O	D	M	R	G	O	A	T
Y	I	D	N	R	L	B	A	N	H	E	I	R	O	I	H	V	O	O	S
L	V	A	P	X	E	O	G	S	H	B	L	D	E	V	C	L	A	T	A
S	D	C	X	Z	C	S	E	B	B	A	L	G	O	S	O	X	P	A	P
H	S	L	G	G	N	R	E	H	F	J	U	J	A	R	R	O	A	A	M
F	I	A	G	K	I	V	R	N	W	K	E	M	J	D	V	R	M	G	
S	E	W	B	P	P	E	T	D	T	V	G	R	Z	E	A	B	E	B	N
Y	T	S	R	O	H	A	N	I	N	E	M	Q	O	S	U	R	D	E	P
Y	E	J	T	L	N	I	F	T	O	E	R	R	S	I	Q	Q	E	N	L
Y	P	H	O	A	Z	E	J	N	N	J	I	O	W	O	T	A	R	P	T
Z	A	C	P	E	Z	D	T	I	Z	O	U	A	P	P	A	N	E	L	A
B	T	R	H	L	D	M	N	E	B	R	I	N	C	O	D	I	S	P	L
D	T	I	B	U	C	O	P	O	A	N	A	Z	Q	I	H	I	M	M	S
E	T	G	A	B	Y	L	X	K	M	H	Q	S	B	U	G	C	P	M	O

ALFINETE
BANHEIRO
BRINCO
BULE
CADEIRA
CAMA
CIDADE
COLHER
COPO
COZINHA
FAÇA
FESTA
HOMEM
JARRO
MENINA
MENINO
MULHER
PANELA
PAREDE
PARQUE
PASTA
PIA
PINCEL
PIRES
PRATO
PRESENTE
QUADRO

ARTIGO

O GOLPE DO FALSO ADVOGADO: COMO CRIMINOSOS USAM DADOS PROCESSUAIS PARA EXTORQUIR VÍTIMAS

CRÉDITO: RODRIGO PRATES



Nos últimos meses, autoridades e seccionais da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) têm emitido alertas sobre uma modalidade de estelionato que atinge um nível preocupante de precisão: o golpe do falso advogado. Diferente de fraudes genéricas, este crime é cirúrgico e utiliza informações verídicas para conquistar a confiança da vítima. Como eles sabem tanto? O criminoso não escolhe a vítima ao acaso. A estratégia baseia-se em monitoramento de dados públicos. Muitos processos são públicos, os golpistas monitoram publicações de vitórias judiciais ou liberações de alvarás e precatórios. Através de

bancos de dados clandestinos, eles cruzam o nome das partes do processo com números de CPF e telefones de contato. O golpista entra em contato via WhatsApp utilizando a foto de perfil do advogado real da vítima e, por vezes, até o logotipo do escritório, criando uma ilusão de identidade quase perfeita. O “Modus Operandi” : A abordagem geralmente segue um roteiro padrão projetado para gerar urgência e alívio: O falso advogado informa que o processo foi ganho ou que um valor (indenização, atrasados do INSS ou precatório) está disponível para saque. Em seguida, para dar credibilidade, o criminoso envia

prints ou PDFs do processo real e até documentos timbrados falsificados que mencionam taxas de “liberação de custas” ou “imposto de renda antecipado”. É aqui que o golpe se concretiza. O golpista afirma que, para o alvará ser liberado, a vítima precisa pagar uma taxa administrativa ou um tributo fictício via Pix ou boleto. O que resta é realizar um boletim de ocorrência para comunicar o fato. Mas é importantíssimo que você cidadão saiba que nenhum juiz ou tribunal exige pagamento prévio de taxas via transferência bancária direta para a liberação de valores ganhos em causas judiciais. Além disso, especialistas em segurança digital orientam que qualquer contato envolvendo valores judiciais seja confirmado diretamente com o advogado responsável pelo processo, utilizando números já conhecidos pelo cliente e nunca aqueles enviados na própria mensagem suspeita. A recomendação também vale para escritórios de advocacia, que têm reforçado medidas de prevenção, como avisos públicos

aos clientes e autenticação de canais oficiais de atendimento. Outro ponto importante é evitar compartilhar documentos pessoais em conversas não verificadas, já que os criminosos frequentemente utilizam essas informações para aprofundar a fraude. O crescimento desse tipo de golpe demonstra como o acesso irregular a dados pessoais e processuais se tornou uma ferramenta poderosa nas mãos de organizações criminosas. Mais do que um problema financeiro, trata-se de uma violação de confiança que explora momentos de fragilidade e expectativa das vítimas, especialmente aquelas que aguardam há anos pelo recebimento de valores judiciais.

Edleusa Afonso de Mesquita Filgueiras Investigadora de Polícia – Bacharel em Direito Presidente da Associação da Segurança - ASSSEG/MT

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

CUIABÁ 2040: UMA CIDADE DE OPORTUNIDADES CONSTRUÍDA POR QUEM ACREDITA NELA

CRÉDITO: ARQUIVO PESSOAL



Cuiabá vive uma janela de oportunidades raras. Um momento em que pensar o futuro deixou de ser apenas um exercício teórico e passou a ser uma necessidade prática. O Seminário Cuiabá 2040, realizado pela CDL Cuiabá e LIDE Mato Grosso, surge como um marco desse movimento: um espaço onde lideranças empresariais, acadêmicas e a força política se encontram. A história mostra que, quando esses pilares caminham juntos, os resultados tendem a ser mais consistentes e transformadores. A solução para Cuiabá não virá de um único setor. Ela nasce da soma das ideias, das experiências

e das diferentes visões. Das mentes cuiabanas e também daqueles que escolheram a cidade como lar, contribuindo ativamente para o seu crescimento. E há motivos concretos para acreditar nesse futuro. Cuiabá se consolida como um dos principais polos educacionais de Mato Grosso, concentra o maior sistema de saúde do estado e tem no setor de serviços o grande motor da sua economia. Há 30 anos, Cuiabá era completamente diferente. Cresceu, se expandiu, se reinventou — e continua em movimento. Isso significa que ainda estamos escrevendo essa história. E, justamente por isso, temos a chance

de fazer certo. Planejar uma cidade mais inteligente passa por fortalecer seus bairros, criando regiões com vida própria, onde as pessoas possam trabalhar, morar e consumir no mesmo local. Bairros com comércio forte, serviços acessíveis e mais qualidade de vida. Quando o bairro é forte, o comércio local cresce. Quando o comércio cresce, a economia se fortalece. E quando a economia se fortalece, toda a cidade avança e a população melhora de vida. Mas pensar o futuro também exige olhar para a nossa história. Cuiabá carrega em sua essência o peso de ser uma das cidades mais antigas do Centro-Oeste, fundada ainda no período colonial como a Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá. A reestruturação do centro histórico é parte

essencial dessa visão — não apenas como espaço físico, mas como um ativo vivo, feito de pessoas, cultura, convivência e oportunidades. Um exemplo desse movimento é o novo Mercado Miguel Sutil, que propõe unir tradição e modernidade, valorizando a identidade local enquanto impulsiona o desenvolvimento. Esse tipo de iniciativa mostra que é possível crescer sem perder a identidade. Evoluir sem romper com as raízes.

Andréia Cruz é empresária e diretora comercial da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

O Mato Grosso
IMPACTO DA RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Genelice Lannes
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Matheus Marques
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

SAÚDE PÚBLICA

FILAS NO SUS EXPÕEM CRISE E AMPLIAM SOFRIMENTO DA POPULAÇÃO

CRÉDITO: LUIZ MORIER/AGÊNCIA O GLOBO

As longas filas do Sistema Único de Saúde voltaram a ocupar o centro das discussões sobre saúde pública no Brasil e já são consideradas uma das principais preocupações da população que depende exclusivamente do atendimento gratuito. Em diferentes regiões do país, pacientes enfrentam meses de espera por consultas, exames especializados e cirurgias eletivas. Em algumas especialidades, a demora ultrapassa um ano, agravando doenças e ampliando o sofrimento de quem aguarda atendimento. O problema ganhou ainda mais força após a pandemia, período

em que hospitais precisaram suspender procedimentos e concentrar esforços no combate à Covid-19, provocando aumento expressivo da demanda reprimida.

Especialidades como ortopedia, neurologia, cardiologia e oftalmologia aparecem entre as áreas com maior tempo de espera. Em muitos municípios, usuários do SUS relatam dificuldades até mesmo para conseguir exames considerados básicos, como tomografia, ultrassonografia e ressonância magnética. A lentidão compromete diagnósticos precoces e reduz as chances de tratamento rápido para doenças crônicas e câncer. Em

idades menores, moradores também enfrentam obstáculos relacionados à falta de especialistas e à necessidade de viajar para centros urbanos maiores em busca de atendimento.

Além da demora, pacientes relatam cancelamentos frequentes de consultas, falta de médicos e falhas na comunicação sobre vagas disponíveis. O cenário preocupa autoridades e especialistas, que defendem investimentos permanentes para ampliar a capacidade de atendimento da rede pública.

*Por Eder Pereira



A LENTIDÃO COMPROMETE DIAGNÓSTICOS PRECOSES E REDUZ AS CHANCES DE TRATAMENTO

MUTIRÕES TENTAM REDUZIR FILAS E ACELERAR ATENDIMENTOS

CRÉDITO: ASCOM SESAB

Governos estaduais e municipais intensificaram mutirões de cirurgias, consultas e exames para tentar reduzir as filas acumuladas no Sistema Único de Saúde em várias regiões do país. As ações ganharam força diante da pressão crescente da população e da necessidade de acelerar atendimentos interrompidos ou adiados desde a pandemia. Hospitais públicos e unidades conveniadas passaram a ampliar horários de funcionamento, abrir vagas extras e reforçar equipes médicas para tentar atender a demanda reprimida. Apesar dos esforços, especialistas avaliam que os resultados ainda são insuficientes diante do número elevado de pacientes que aguardam procedimentos eletivos. Áreas como ortopedia, cardiologia e neurologia seguem entre as mais afetadas, com longos períodos de espera para



EM ALGUMAS REGIÕES, PACIENTES NÃO CONSEGUEM SEGUIR PREVISÃO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES

exames e cirurgias considerados essenciais. Em muitos casos, a demora provoca agravamento das doenças e aumenta a pressão sobre hospitais públicos e unidades de emergência.

Outro problema apontado por gestores e profissionais da saúde é a dificuldade de integração entre os sistemas de regulação. Falhas no encaminhamento de pacientes, ausência de atualização das filas e dificuldade para monitorar vagas disponíveis contribuem para atrasos e ampliam a insegurança dos usuários

do SUS. Em algumas regiões, pacientes não conseguem sequer previsão para realização de exames ou procedimentos.

Além dos mutirões, governos ampliaram parcerias com hospitais filantrópicos e instituições privadas para acelerar atendimentos. Especialistas defendem investimentos permanentes, contratação de profissionais e ampliação da estrutura hospitalar como medidas necessárias para reduzir as filas de forma duradoura.

*Por Eder Pereira

CRISE NA SAÚDE PÚBLICA AMPLIA PRESSÃO SOBRE HOSPITAIS

CRÉDITO: CLIQUE DIÁRIO (AGEMT.PMSP)

A crise provocada pelas longas filas do Sistema Único de Saúde voltou ao centro do debate nacional e mobiliza autoridades, especialistas e entidades ligadas à saúde pública. O avanço da demanda por consultas, exames e cirurgias revela um cenário de pressão crescente sobre hospitais e unidades de atendimento em diferentes regiões do país. Mesmo com programas emergenciais e ampliação de mutirões, milhões de brasileiros seguem aguardando atendimento especializado sem previsão definida.

Segundo especialistas, o problema não está ligado apenas ao aumento da procura por serviços médicos, mas também à dificuldade histórica de financiamento da rede pública. A falta de médicos especialistas, a carência de leitos hospitalares e a desigualdade



EM MUITOS CASOS, DOENÇAS EVOLUEM ENQUANTO EXAMES E PROCEDIMENTOS SEGUEM PENDENTES

na distribuição dos serviços dificultam a redução das filas e ampliam a sobrecarga do sistema. Municípios do interior e regiões mais afastadas dos grandes centros continuam enfrentando maiores obstáculos para garantir atendimento rápido à população.

Pacientes que dependem exclusivamente do SUS relatam sofrimento diário causado pela demora nos atendimentos. Em muitos casos, doenças evoluem enquanto exames e procedimentos seguem pendentes. Há relatos de pessoas afas-

tadas do trabalho, perda de renda familiar e agravamento de problemas de saúde que poderiam ser tratados de forma mais eficiente com diagnóstico precoce.

Outro ponto considerado crítico é a dificuldade de gestão das filas. Falhas na atualização de dados, ausência de integração entre municípios e estados e problemas nos sistemas de regulação tornam o processo mais lento e menos transparente para os usuários.

*Por Eder Pereira

ESPECIALISTAS COBRAM SOLUÇÕES PERMANENTES PARA REDUZIR FILAS

CRÉDITO: CLAUDIO VIEIRA/FMSP

Nos últimos meses, governos estaduais e municipais anunciaram novos investimentos em tecnologia, ampliação de atendimentos e contratação de serviços complementares na rede privada e filantrópica para tentar reduzir as filas acumuladas no Sistema Único de Saúde. O objetivo é acelerar procedimentos eletivos e diminuir a demanda reprimida que cresceu durante e após a pandemia. Apesar disso, especialistas avaliam que as medidas ainda não são suficientes para solucionar o problema de forma definitiva e alertam para a necessidade de mudanças estruturais na saúde pública brasileira.

Entre as principais dificuldades apontadas por profissionais da área estão a falta de planejamento contínuo, a escassez de especialistas e a limitação da estrutura hospitalar em diversas regiões do país. Municípios do interior continuam enfrentando dificuldades para manter equipes completas e garantir acesso rápido a exames e consultas especializadas. Em muitos casos,

pacientes precisam percorrer centenas de quilômetros para conseguir atendimento em hospitais regionais ou centros de referência.

A demora também provoca impacto social e econômico. Muitos pacientes acabam afastados do trabalho por não conseguirem tratamento rápido, dependem de ajuda familiar e convivem diariamente com dores e limitações físicas. Especialistas alertam que a espera prolongada aumenta os custos do próprio sistema público, já que pacientes chegam às unidades hospitalares em situações mais graves e complexas, exigindo tratamentos mais caros e demorados.

Outro fator considerado preocupante é o aumento da judicialização da saúde. Defensorias públicas e Ministérios Públicos registram crescimento de ações movidas por cidadãos que tentam garantir consultas, exames e cirurgias por meio da Justiça. Em muitos casos, pacientes conseguem decisões para realização imediata de procedimentos considerados urgentes, enquanto



O OBJETIVO É ACELERAR PROCEDIMENTOS ELETIVOS E DIMINUIR A DEMANDA REPRIMIDA

outros seguem aguardando nas filas da regulação pública.

Entre as propostas debatidas por gestores e especialistas estão a criação de metas nacionais para redução das filas, definição de prazos máximos para atendimento e fortalecimento da atenção básica para evitar agravamento de doenças. Também são defendidos investimentos permanentes em tecnologia, infor-

matização das filas e integração entre União, estados e municípios para tornar o sistema mais eficiente e transparente.

Especialistas afirmam que o problema das filas do SUS não será resolvido apenas com medidas emergenciais e mutirões temporários. Para eles, a solução exige planejamento de longo prazo, ampliação da estrutura hospitalar, contratação de

profissionais e políticas públicas contínuas capazes de garantir atendimento mais rápido e eficiente à população. Sem mudanças estruturais, milhões de brasileiros continuarão enfrentando espera prolongada para receber serviços considerados essenciais na rede pública de saúde em todo o país.

*Por Eder Pereira

O GOVERNO DE MT

FOILÁ

A educação estadual saltou da 22ª para a 8ª posição no ranking nacional. Só em novas escolas, já foram 52 entregues e outras 106 reconstruídas. Mais estrutura, mais segurança e mais tecnologia nas salas de aula. Aqui o trabalho não para.

**ESCOLA EST
MARIA HERN**



EEFEZ

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA
MINIA ALVES



GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO



Governo de
Mato
Grosso

INCLUSÃO SOCIAL

OTAVIANO PIVETTA AMPLIA SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MT

O Governo de Mato Grosso entregou nesta sexta-feira (8) o Centro Socioeducativo Masculino de Cuiabá, instalado no Complexo Pomeri. A inauguração ocorreu durante a gestão do governador em exercício Otaviano Pivetta e marca uma etapa do processo de modernização das unidades destinadas ao atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no Estado.

A nova estrutura possui capacidade para 60 vagas e recebeu investimentos de R\$ 24 milhões em obras, além de R\$ 1,6 milhão destinados ao aparelhamento da unidade. Com a entrega, a capacidade do sistema socioeducativo da Capital chega a 100 vagas, ampliando as condições de acolhimento, segurança e desenvolvimento dos adolescentes atendidos.

Planejada dentro de padrões modernos, a unidade foi construída para garantir melhores condições de aten-



CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

dimento.

A entrega integra um amplo pacote de investimentos promovido pelo Governo de Mato Grosso desde 2019 para reestruturar o sistema socioeducativo estadual. Nesse período, o Estado já aplicou mais de R\$ 90 milhões em obras de construção, ampliação e modernização de unidades no

Estado.

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, destacou que a transformação do Complexo Pomeri demonstra os avanços conquistados pela atual gestão estadual. Segundo ele, os investimentos permitiram substituir antigas estruturas inadequadas por unidades modernas, oferecendo mais

dignidade aos adolescentes e melhores condições de trabalho aos profissionais do sistema.

O secretário de Estado de Justiça, Valter Furtado, afirmou que a nova unidade fortalece a política socioeducativa e amplia a capacidade do Estado em oferecer atendimento humanizado. Conforme explicou, a pro-

posta é ampliar oportunidades de qualificação e inclusão social aos adolescentes atendidos.

Já a secretária adjunta do Sistema Socioeducativo e Política sobre Drogas, Lenice Silva, ressaltou que a regionalização do atendimento foi uma das principais mudanças implantadas nos últimos anos. Segundo ela,

a construção de unidades no interior permitiu reduzir deslocamentos e melhorar o acompanhamento dos adolescentes.

Além da nova unidade de Cuiabá, o Governo do Estado já entregou centros socioeducativos em Rondonópolis, Barra do Garças e Sinop, além das casas de semiliberdade de Lucas do Rio Verde e Cuiabá. Também seguem em andamento as obras da unidade de Tangará da Serra, enquanto o centro socioeducativo de Cáceres está em fase de licitação.

No Complexo Pomeri, os investimentos incluem ainda quadra esportiva, piscina, reforma das muralhas e melhorias estruturais na ala feminina, consolidando o processo de modernização do sistema socioeducativo estadual e reforçando o compromisso da gestão Otaviano Pivetta com políticas públicas voltadas à juventude, inclusão social e fortalecimento da cidadania.

***Por Eder Pereira**

EDUCAÇÃO MINERAL

EDUCA MINERAÇÃO AMPLIA CIÊNCIA SUSTENTÁVEL EM MATO GROSSO

CRÉDITO: GIL GOMES



A EXPERIÊNCIA CONTRIBUIU PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE O FUNCIONAMENTO

A terceira edição da Semana Estadual da Campanha Educa Mineração deve alcançar cerca de 20 mil estudantes da rede pública de Mato Grosso com atividades voltadas à ciência, sustentabilidade e conscientização ambiental. A iniciativa começou em escolas de Cuiabá e da região metropolitana com exposições interativas e ações pedagógicas sobre o setor mineral.

Criada pela Lei nº 12.727/2024, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadu-

al Max Russi, a campanha busca aproximar os estudantes do conhecimento científico e ampliar o debate sobre mineração responsável, inovação e desenvolvimento sustentável.

Na Escola Estadual Agenor Ferreira Leão, no bairro Tijucal, em Cuiabá, os alunos participaram da exposição sobre ligas metálicas, conhecendo aplicações práticas dos minerais no cotidiano e na indústria. Já na Escola Estadual Professora Zélia da Costa Almeida, no Jardim Presidente II, estudantes acompanha-

ram a exposição “Tempo Geológico, Os fósseis vão à escola”, voltada ao estudo da formação da Terra e da evolução geológica.

Além da Capital, a campanha também contempla municípios como Chapada dos Guimarães, Várzea Grande e Nossa Senhora do Livramento. As ações contam com apoio da Secretaria de Estado de Educação e parceria técnico-científica da Universidade Federal de Mato Grosso. Segundo Max Russi, a proposta também fortalece o debate sobre geração de empregos, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental no setor mineral. O parlamentar também destacou que o projeto incentiva jovens a conhecerem áreas ligadas à pesquisa, geologia e preservação ambiental, aproximando escolas, universidades e sociedade nas escolas.

***Por Eder Pereira**

SAÚDE PÚBLICA

DR. JOÃO LIDERA AÇÃO POR MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS

CRÉDITO: MATHEUS CASSIMIRO



O MOMENTO EXIGE UMA ATUAÇÃO DIRETA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O deputado estadual Dr. João assumiu a liderança das discussões sobre a situação dos hospitais de Sinop e Sorriso após denúncias envolvendo problemas estruturais, falta de equipamentos e dificuldades operacionais nas unidades. Durante reunião da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o parlamentar confirmou que uma visita técnica será realizada ainda neste mês para verificar presencialmente as condições dos hospitais e ouvir servidores que atuam nas

unidades. Segundo Dr. João, os relatos recebidos apontam que a situação preocupa profissionais da saúde, pacientes e lideranças regionais. As denúncias chegaram ao gabinete do deputado por meio de vereadores, trabalhadores da saúde e representantes políticos das duas cidades. Para o parlamentar, o momento exige uma atuação direta da Assembleia Legislativa para identificar os principais gargalos e buscar soluções concretas. Dr. João defende que a comissão acompanhe de perto a realidade enfren-

tada pelos hospitais públicos. A proposta é reunir deputados estaduais e representantes da Secretaria de Estado de Saúde durante a vistoria, permitindo uma avaliação técnica das dificuldades estruturais e do funcionamento das unidades.

O deputado afirmou ainda que o objetivo da visita é transformar as reclamações em um diagnóstico detalhado capaz de subsidiar cobranças por melhorias, investimentos e reformas. Segundo ele, a prioridade é garantir melhores condições de trabalho aos profissionais da saúde e assegurar um atendimento mais eficiente à população mato-grossense. Durante a reunião, Dr. João também destacou que recebeu relatos considerados graves sobre o risco estrutural em uma das unidades, aumentando a preocupação da comissão no interior.

***Por Eder Pereira**

MEIO AMBIENTE

SÉRGIO RICARDO DESTACA PEC E REFORÇA ATUAÇÃO FISCALIZADORA DO TCE-MT

CRÉDITO: ACESSORIA TCE/MT



O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, conselheiro Sérgio Ricardo, destacou a promulgação da Emenda Constitucional nº 139/2026, conhecida como PEC da Essencialidade, como um marco para o fortalecimento do controle externo no Brasil. A medida foi promulgada nesta terça-feira (5) pelo Senado Federal e reconhece os Tribunais de Contas como órgãos permanentes e essenciais à adminis-

tração pública, além de impedir sua extinção. Segundo Sérgio Ricardo, a mudança constitucional fortalece a atuação do TCE-MT em áreas prioritárias, como saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento regional. Para o presidente, o reconhecimento amplia a capacidade de fiscalização e contribui para garantir que os investimentos públicos cheguem às regiões que mais necessitam de políticas públicas. “O fortalecimento dos

Tribunais de Contas representa mais segurança institucional e mais eficiência na fiscalização dos recursos públicos. Em Mato Grosso, isso significa ampliar nossa capacidade de atuação para combater desigualdades e garantir desenvolvimento equilibrado”, afirmou. O conselheiro também ressaltou que os órgãos de controle exercem papel estratégico na promoção da transparência, da legalidade e da boa governança. “Os Tribunais de Contas são

fundamentais para assegurar que o dinheiro público seja aplicado corretamente”, declarou.

Durante a cerimônia, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, destacou que os Tribunais de Contas são essenciais para o combate à ineficiência e ao desperdício na administração pública. A PEC nº 302/2017 foi pensada à PEC nº 39/2022 e aprovada pela Câmara dos Deputados em 2025.

***Por Eder Pereira**

DE ACORDO COM O CONSELHEIRO SÉRGIO RICARDO, A ATUAÇÃO DO TRIBUNAL POSSUI CARÁTER PREVENTIVO E PEDAGÓGICO

ESPORTE E INCLUSÃO

JOGA BEM MT ABRE TEMPORADA EM CINCO MUNICÍPIOS

CRÉDITO: ASSESSORIA



O PROJETO BUSCA TRABALHAR A DISCIPLINA, CONVIVÊNCIA COLETIVA E FORTALECIMENTO EMOCIONAL

O apito inicial foi dado para mais uma temporada de inclusão social em Mato Grosso. O projeto “Joga Bem MT” começa as atividades neste mês de maio em cinco municípios do estado, levando futebol gratuito, formação cidadã e acompanhamento educacional para crianças e adolescentes entre sete e 17 anos.

Com apoio do Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, a iniciativa atenderá jovens de Itiquira, Cáceres, Querência, Sapezal e Vila Bela da Santíssima Trindade. A proposta é transformar o futebol em ferramenta de inclusão, cidadania e desenvolvimento humano dentro e fora das quatro linhas.

Promovido pelo Instituto Realize, o projeto aposta em uma metodologia voltada ao desenvolvimento integral dos participantes. Na prática, os alunos terão acesso gratuito a treinamentos técnicos, físicos e táticos, em uma rotina semelhante à de categorias de base de clubes profissionais. A Assembleia Legis-

lativa de Mato Grosso também atua como parceira da iniciativa.

O cronograma prevê três aulas semanais em cada polo, com atividades programadas até novembro de 2026. O projeto busca trabalhar a disciplina, convivência coletiva e fortalecimento emocional dos participantes, pilares considerados fundamentais no esporte de formação.

Dentro de campo, a ideia é desenvolver fundamentos como passe, finalização, marcação e leitura de jogo. Fora dele, o foco está em ampliar oportunidades sociais para jovens em situação de vulnerabilidade, utilizando o esporte como ponte para educação e pertencimento social.

Outro ponto destacado pela coordenação é a igual-

dade de condições oferecida aos participantes. Todos os alunos recebem kits esportivos completos e padronizados, com materiais utilizados nas atividades práticas. A medida busca garantir que nenhum jovem fique fora das atividades por falta de equipamento adequado.

A estrutura técnica também inclui acompanhamento pedagógico contínuo e protocolos rigorosos de segurança física e emocional. Educadores físicos responsáveis pelos treinamentos passam por orientações específicas relacionadas à conduta profissional, prevenção de acidentes e primeiros socorros, reforçando o compromisso do projeto com o bem-estar dos participantes.

As inscrições seguem abertas e podem ser realizadas presencialmente nos polos instalados em cada município contemplado. Para efetivar o cadastro, é necessária a apresentação de documento do aluno, comprovante de residência e autorização assinada pelo responsável legal.

*Cami Almeida

Sob a supervisão de Gene Lannes*



CRÉDITO: ASSESSORIA

AS INSCRIÇÕES SEGUEM ABERTAS E PODEM SER REALIZADAS PRESENCIALMENTE

FÓRMULA 1 2027

FIA REDEFINE MOTORES E RECALCULA FUTURO DA F1

CRÉDITO: REUTERS



O MOTOR A COMBUSTÃO GANHARÁ CERCA DE 50 KW EXTRAS, CHEGANDO AOS 400 KW DE POTÊNCIA

A Fórmula 1 decidiu mexer novamente em uma das áreas mais sensíveis do regulamento: as unidades de potência. Em reunião, a Federação Internacional de Automobilismo confirmou uma nova alteração na divisão de energia dos carros para a temporada 2027, mudando o equilíbrio entre combustão interna e sistema elétrico.

Na prática, a categoria deixará para trás a proposta de divisão igualitária entre os dois sistemas e passará a trabalhar com uma configuração de 60% de potência vinda do motor a combustão e 40% elétrica. Atualmente, o regulamento é tratado oficialmente como um modelo “50-50”, embora equipes e engenheiros já admitissem que, na pista, a conta funcionava mais próxima de 53%-47%.

A reunião contou com a presença da cúpula da Fórmula 1 e representantes das cinco fabricantes responsáveis pelos motores da categoria: Ferrari, Mercedes, Honda, Audi e Ford. O entendimento foi de que a mudança era necessária para evitar problemas de desempenho em determinadas pistas.

Com o novo ajuste, o motor a combustão ganhará cerca de 50 kW extras, chegando aos 400 kW de potência. Em compensação, o sistema híbrido terá redução na mesma proporção para

manter o equilíbrio do conjunto.

Nos bastidores do paddock, a preocupação vinha crescendo principalmente em relação aos circuitos de alta velocidade. Equipes temiam que os carros passassem a sofrer com limitações excessivas no uso da energia elétrica durante as retas, obrigando pilotos a administrar bateria de maneira mais agressiva ao longo da corrida, algo que poderia impactar diretamente disputas roda a roda e estratégias de prova.

A decisão funciona como uma espécie de correção de rota da FIA. Nas regras introduzidas recentemente, a parte elétrica havia sido ampliada para 350 kW, enquanto a combustão perdeu espaço. Agora, a entidade opta por devolver protagonismo ao motor tradicional para preservar performance e evitar que os carros fiquem excessivamente

dependentes da recuperação de energia.

A mudança também reacende um debate que nunca saiu completamente do radar da Fórmula 1: o retorno dos motores V8. O presidente da FIA, Mohammed Ben Sulayem, voltou a defender publicamente a ideia nos últimos meses, reforçando o desejo de parte do paddock por carros mais leves, mais agressivos e, principalmente, mais barulhentos.

Apesar de ainda não existir definição oficial sobre quando isso poderia acontecer, a fala mostra que a categoria segue buscando um equilíbrio delicado entre sustentabilidade, espetáculo e identidade histórica.

*Cami Almeida

Sob a supervisão de Gene Lannes*

SIGA NOSSAS

REDES SOCIAIS

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR



f d i g v X
@omatogrosso

ACESSE:

www.omatogrosso.com
E FIQUE ATUALIZADO!

ENTREVISTA DA SEMANA

HÉLIO NISHIYAMA CONSOLIDA TRAJETÓRIA NO JUDICIÁRIO DE MT

A trajetória de Hélio Nishiyama no sistema jurídico mato-grossense foi construída ao longo de anos de atuação na advocacia criminal, no ensino superior e em funções institucionais ligadas ao fortalecimento da Justiça. Atualmente desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, consolidou uma carreira marcada pela dedicação ao Direito Penal e ao Processo Penal, além da participação em debates sobre modernização do sistema judiciário brasileiro.

Graduado em Direito pelas Faculdades Integradas Cândido Rondon entre 2004 e 2008, iniciou a trajetória profissional ainda durante o período acadêmico. Os primeiros contatos com a prática jurídica ocorreram na Corregedoria da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, onde atuou como estagiário e acompanhou procedimentos relacionados às investigações criminais e à apuração de condutas administrativas dentro da instituição.

Posteriormente, ingressou no Ministério Público do Estado de Mato Grosso após conquistar o primeiro lugar em processo seletivo para estágio. A experiência contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o funcionamento do sistema de Justiça e reforçou o interesse pela área criminal, especialmente em temas ligados à persecução penal e garantias constitucionais.

Após concluir a graduação, buscou aperfeiçoamento acadêmico por meio da especialização

A EXPERIÊNCIA CONTRIBUIU PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE JUSTIÇA

em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade Cândido Mendes. Na sequência, concluiu especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade de Cuiabá, fortalecendo também a atuação acadêmica.

Entre 2009 e 2024, exerceu a advocacia à frente do escritório Nishiyama Advogados Associados, em Cuiabá, com atuação voltada principalmente à advocacia criminal. Durante esse período, acompanhou mudanças legislativas no sistema penal brasileiro, participou de julgamentos de grande repercussão e esteve presente em debates relacio-

nados à modernização da Justiça Criminal e ao fortalecimento das garantias processuais.

Ao longo da carreira, participou de congressos, conferências e workshops jurídicos voltados a temas contemporâneos do Direito Penal, entre eles colaboração premiada, compliance criminal, feminicídio, direitos humanos, combate à corrupção e soluções consensuais aplicadas ao processo penal.

Paralelamente à advocacia, desenvolveu atuação institucional junto à Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso. Na entidade,

exerceu funções como secretário-geral adjunto, conselheiro estadual titular e corregedor-geral da OAB/MT, participando de discussões relacionadas à defesa das prerrogativas da advocacia e ao fortalecimento institucional da categoria.

Sua atuação institucional também incluiu participação no Conselho Diretor do Fundo Penitenciário do Estado de Mato Grosso, como representante indicado pela OAB/MT, ampliando a participação em debates ligados à execução penal, políticas penitenciárias e medidas voltadas à ressocialização de pessoas privadas

de liberdade.

Além da advocacia, construiu trajetória acadêmica como professor universitário em Cuiabá e Várzea Grande. Ministrou disciplinas ligadas ao Direito Penal, Processo Penal, Medicina Legal e Teoria Geral do Processo em cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a formação de novos profissionais do Direito em Mato Grosso.

Também participou de bancas examinadoras e integrou a Comissão do Concurso Público para provimento do cargo de Promotor de Justiça Substituto do Ministério Público do Estado de Mato

Grosso, colaborando em processos seletivos voltados ao ingresso na carreira ministerial.

Em 2025, concluiu o mestrado profissional em Direito pelo Instituto Brasileiro de Direito Público, com pesquisa voltada ao Acordo de Não Persecução Penal e aos desafios da justiça penal negociada no Brasil, tema que ganhou relevância após alterações recentes na legislação criminal brasileira.

Ao longo da carreira, recebeu homenagens e condecorações concedidas por instituições públicas e militares, entre elas a Medalha Guardiã do Paiaguás, reconhecimento destinado a personalidades que contribuíram para o fortalecimento institucional do Estado.

Em 21 de fevereiro de 2024, tomou posse como desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso pelo Quinto Constitucional destinado à Ordem dos Advogados do Brasil. Atualmente, integra a Segunda Câmara de Direito Privado e o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Também exerce a presidência do Núcleo de Previdência do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, atua como vice-presidente do Comitê de Equidade de Gênero do Poder Judiciário estadual e coordena o Comitê Interinstitucional de Defesa do Patrimônio Público, funções voltadas ao fortalecimento administrativo e institucional do Judiciário mato-grossense.

***Por Eder Pereira**

SAÚDE ESTADUAL

HOSPITAL CENTRAL AMPLIA SAÚDE PÚBLICA E ATENDIMENTOS EM MT

O Hospital Central de Alta Complexidade, em Cuiabá, consolida-se como uma das maiores entregas da saúde pública de Mato Grosso nas últimas décadas. Com estrutura moderna, equipamentos de alta tecnologia e ampliação gradual dos serviços especializados, a unidade já ultrapassou a marca de 17 mil atendimentos realizados entre janeiro e maio de 2026, fortalecendo o atendimento regional e ampliando o acesso da população aos procedimentos de média e alta complexidade.

Os dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde demonstram a dimensão da operação já em funcionamento. Nesse período, foram contabilizadas 4.475 consultas médicas, 5.109 exames de imagem, 7.314 exames laboratoriais e 344 cirurgias. A unidade também realizou mutirão de cirurgias robóticas em urologia, garantindo procedimentos de alta precisão para pa-



A UNIDADE TAMBÉM REALIZOU MUTIRÃO DE CIRURGIAS ROBÓTICAS EM UROLOGIA

cientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde.

A ativação do hospital ocorre de forma planejada e escalonada, seguindo critérios técnicos e operacionais necessários para assegurar qualidade, segurança assistencial e integração das equipes multiprofissionais. Desde março, as UTIs Adulto e Pediátrica passaram a funcionar integralmente, ampliando a capacidade de resposta da rede estadual para casos graves e aten-

dimentos especializados.

O Hospital Central já recebeu pacientes encaminhados de 73 municípios mato-grossenses, alcançando mais da metade das cidades do estado. A estrutura foi criada para atender demandas estratégicas da saúde pública estadual, reduzindo deslocamentos de pacientes para outros centros e garantindo assistência mais próxima, humanizada e eficiente.

Antes mesmo do início

das atividades, o Governo de Mato Grosso investiu em aquisição de equipamentos, treinamento de profissionais, implantação de protocolos clínicos e preparação das equipes técnicas. Atualmente, cerca de 1.100 colaboradores atuam na unidade entre médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas e profissionais administrativos selecionados por meio de processo qualificado.

Entre as especialidades já disponíveis estão Pedia-

tria, Urologia, Ortopedia e Traumatologia Pediátrica, Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo e Ginecologia. A unidade também antecipou atendimentos de neurocirurgia de urgência, realizando procedimentos considerados fundamentais para pacientes em estado crítico.

A expansão da operação seguirá nos próximos meses. Em junho entram em funcionamento os serviços de Cirurgia Vascular, Cirurgia Cardiovascular

e Cirurgia Torácica. Em julho, o hospital implantará as especialidades de Mastologia, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Plástica e Neurocirurgia Eletiva, ampliando ainda mais a capacidade assistencial da rede pública estadual.

A previsão é de que o Hospital Central alcance operação plena no segundo semestre de 2026, consolidando-se como referência em alta complexidade no Centro-Oeste brasileiro. A unidade representa avanço estratégico para a saúde pública de Mato Grosso, fortalecendo o atendimento regional, reduzindo filas e garantindo mais acesso da população aos serviços especializados. O hospital também simboliza investimento contínuo em infraestrutura, inovação tecnológica e valorização da assistência humanizada em todas as regiões do estado. e compromisso contínuo com a qualidade do atendimento público.

***Por Eder Pereira**